

ESCALA BREVE DE FUNCIONAMENTO (FAST) EM INDIVÍDUOS COM DOENÇA DE PARKINSON

KARINA CARVALHO DONIS; REGINA MARGIS; PEDRO MAGALHÃES; FLÁVIO KAPCZINSKI;
CARLOS ROBERTO DE MELLO RIEDER

Introdução: O indivíduo com Doença de Parkinson (DP) pode apresentar comprometimento no funcionamento psicossocial. O conceito de funcionamento envolve diferentes domínios incluindo capacidade para trabalho, viver de forma independente, lazer e relacionamento interpessoal. A Escala Breve de Funcionamento (FAST) possui 24 itens e avalia o comprometimento ou incapacidade em áreas como autonomia, relacionamento interpessoal, lazer, funcionamento ocupacional, cognitivo e financeiro. Objetivo: Avaliar o comprometimento no funcionamento dos indivíduos com DP utilizando a FAST. Método: Participaram do estudo 37 pacientes com DP. Os sintomas foram mensurados pela Escala Unificada para Avaliação da Doença de Parkinson (UPDRS) e Escala Hoehn-Yahr (HY). Foi preenchida a FAST considerando os 15 dias que antecederam a avaliação. Os pacientes responderam ao Inventário de Depressão de Beck (BDI) e foram avaliados pelo mini-exame do estado mental (MMSE). Resultados: O item que avalia relações interpessoais da FAST apresentou associação direta com UPDRS (seções I e II). O item autonomia mostrou associação moderada com HY e UPDRS (seções I, III e IV) e associação forte com UPDRS (seção II). Os itens funcionamento cognitivo e finanças da FAST apresentaram associação moderada e direta com UPDRS (seção II). Foi identificada associação entre funcionamento ocupacional e UPDRS (seções I a III). FAST total apresentou correlação moderada com BDI. Conclusão: A FAST, inicialmente desenvolvida para avaliação do funcionamento de indivíduos com transtorno mental, apresentou associação direta com os sintomas da DP. Os autores sugerem que a utilização da FAST passe a ser considerado na avaliação de pacientes com DP e propõem que outros estudos, com mais indivíduos, sejam realizados utilizando a FAST.